



## **Curso de Cuidados de Saúde Primários (CSP)**



### **Plano de Formação**

**Consultoras: Juliana Garcia Salinero  
Lágrima Fabião Mousse**

## **ÍNDICE**

- 1. Contextualização/introdução**
- 2. Objectivos**
- 3. Metodologia**
- 4. Público-alvo**
- 5. Carga horária**
- 6. Recursos e meios auxiliares**
- 7. Avaliação**
- 8. Certificação**
- 9. Equipa docente**
- 10. Plano temático do curso**
- 11. Cronograma**
- 12. Bibliografia**

## 1.- CONTEXTUALIZAÇÃO

No fim dos anos 70 evidenciou-se a existência de enormes desigualdades no estado de saúde das populações a nível mundial, particularmente entre as dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento, assim como dentro dos países. Neste contexto de desigualdades, na 30ª Assembleia Mundial de Saúde, realizada pela OMS em 1977, lançou-se o movimento “Saúde Para Todos no Ano 2000”, tendo-se definidas 38 metas de saúde concretas para atingir este objectivo. Um ano mais tarde, em setembro de 1978, foi organizada pela OMS e UNICEF a Primeira Conferência Internacional sobre Cuidados de Saúde Primários (CSP), na cidade de Alma-Ata (na ex-URSS, actual Cazaquistão).

Na Declaração de Alma-Ata, a saúde é reconhecida como um direito humano fundamental; as desigualdades em saúde são consideradas inaceitáveis; é reconhecido o direito e o dever, de todos os cidadãos, de participação no planeamento dos serviços de saúde e nas decisões relacionadas com a saúde; é feito um apelo à intervenção dos decisores políticos na criação de condições estruturais favoráveis à saúde (Nunes, E).

Na mesma, os CSP são definidos como: “os cuidados essenciais de saúde baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas e socialmente aceitáveis, colocadas ao alcance universal de indivíduos e famílias da comunidade, mediante sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país possam manter em cada fase de seu desenvolvimento, no espírito de autoconfiança e autodeterminação. Fazem parte integrante tanto do sistema de saúde do país, do qual constituem a função central e o foco principal, quanto do desenvolvimento social e económico global da comunidade. Representam o primeiro nível de contacto dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde, pelo qual os cuidados de saúde são levados o mais proximamente possível aos lugares onde pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde”. Já, no ano de 1978, considerava-se que os CSP podiam resolver até o 80% dos problemas de saúde da população. (Tejada de Rivero, D).

Anos mais tarde, no final da 1.ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, promovida pela OMS e pelo Ministério da Saúde do Canadá. (Novembro de 1986), foi assinada a Carta de Otawa, como continuidade das anteriores iniciativas.

Desde então muitas mudanças aconteceram a nível mundial. mudanças de ordem ideológica, dos modelos socioeconómicos, sendo imperante a economia liberal e de mercado, que privatiza todos os aspectos da vida humana, entre eles o relativo à saúde e a doença. Por sua vez a estrutura demográfica e o perfil epidemiológico da população sofreram importantes mudanças. A esperança de vida aumentou a nível mundial, a mortalidade infantil diminuiu, foram erradicadas ou controladas muitas doenças infecciosas, etc. A maioria destes resultados estão associados à prestação de CSP. No entanto, apareceram novas patologias, transmissíveis e não transmissíveis. O aumento na esperança de vida implica que vivemos mais tempo, muito do qual com alguma ou várias doenças crónicas e degenerativas que implicam uma constante demanda de serviços de saúde.

Durante estes anos também, como nas origens dos CSP, evidenciaram-se como as iniquidades sociais e na saúde, ou seja, das diferenças injustas e evitáveis dentro e entre os países no que diz respeito ao estado de saúde, iam aumentando e estas começaram a associar-se aos Determinantes Sociais da Saúde (DSS), tendo-se criado no ano 2005 a Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde (CDSS), para definir estratégias para a sua eliminação ou mitigação. (OMS, 2005).

Nesta base, em 2008, a OMS, no seu relatório “Cuidados de Saúde Primários - Agora Mais que Nunca”, relembra aos responsáveis da saúde de todos os países do mundo, que a estratégia dos CSP se mantinha actual e deveria ser assumida como um compromisso por todos os governos. A revitalização dos CSP é uma das mais importantes estratégias contempladas para abordar o reto das necessidades e problemas de saúde no vigente século XXI. (OMS, 2008.)

Anos mais tarde, a Declaração de Adelaide do ano 2010, focou-se na “Saúde em Todas as Políticas (STP)”. A Declaração sublinha a contribuição do setor saúde para o desenvolvimento económico e social dos países (OMS, 2010).

Finalmente, a Conferência Mundial sobre Atenção Primária de Saúde, realizada em Astana em Outubro de 2018, elabora a Declaração de Astana sobre Atenção Primária à Saúde, que implica um novo e forte compromisso com os CSP, como a melhor abordagem dos problemas de saúde a nível mundial. (OMS,2018).

Moçambique, ainda nas suas particularidades, partilha os problemas, as preocupações e as estratégias definidas a nível internacional. Por um lado, o compromisso institucional com os CSP ficou claramente definido em vários cenários: no Plano Estratégico do Sector da Saúde (2014-2019), na realização em Abril de 2016 do Encontro Nacional sobre CSP, e na avaliação sobre a aplicação da Abordagem de “Saúde em Todas as Políticas” (SETP) Maio 2016. (MISAU, 2016).

Por sua vez, as Organizações da Sociedade Civil do sector da saúde estão cientes da importância da revitalização dos CSP, como a melhor forma de defender o direito à saúde desde o enfoque dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) no país, orientando as suas intervenções com este foco: sendo um exemplo evidente a constituição da Aliança para a Saúde. (MM, 2020).

## **2.- OBJECTIVOS<sup>1</sup>**

### **2.1. Objectivos Gerais**

**O presente curso tem como fim último contribuir para o fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde em Moçambique, através de, entre outras, duas estratégias:**

- **Sensibilizar aos actuais profissionais e activistas da** saúde, sobre a importância dos CSP na promoção da saúde, assim como na prevenção, atendimento, controle e recuperação das doenças mais prevalentes em Moçambique.
- **Melhorar os conhecimentos, atitudes e habilidades** dos actuais profissionais e activistas da saúde, sobre os princípios orientadores e as estratégias de implementação dos CSP em Moçambique.

### **2.2. Objectivos específicos**

Ao fim do curso, o participante será capaz de:

- Enquadrar o direito a saúde como um direito humano e estabelecer as relações práticas entre saúde e direitos humanos.
- Descrever e analisar os fundamentos dos DSS, os diferentes níveis em que actuam e as suas inter-relações, e a estratégia dos CSP como forma de minimizá-los.
- Identificar e compreender o surgimento, fundamentos da Estratégia dos CSP.
- Reflectir sobre as abordagens, enfoques e evolução dos CSP e da Promoção da Saúde (PdS), (desde Alma-Ata e Ottawa, até à actualidade).
- Compreender a evolução da organização do SNS e dos CSP em Moçambique, desde a independência até o momento actual e identificar as principais fraquezas e dificuldades que atravessam os CSP em Moçambique.
- Reflectir sobre o actual perfil sócio-sanitário de Moçambique, e a revitalização dos CSP.

## **3. METODOLOGIA**

O foco do curso é teórico-prático, utilizando-se uma metodologia activo-participativa, baseada principalmente em métodos expositivos e interrogativos.

Tendo em conta que é um curso em formato online, cada unidade temática é iniciada por um vídeo introdutório e explicativo dos aspectos-chave da mesma. A maior parte dos conteúdos temáticos é

---

1. Estes seriam os objetivos gerais do curso, no entanto cada UT terá os seus objetivos. Será a partir destes objetivos, principalmente para o curso Online, como o aluno conhecerá o que deve aprender, ou que espera aprender no fim de cada UT.

apresentada através de apresentações PowerPoint, que devem ser aprofundados com a leitura de textos selecionados (capítulos de textos, artigos de estudos e de divulgação), sempre que possível atualizados e adaptados ao nível dos formandos, assim como outros (vídeos, documentais, etc.).

Outro elemento-chave da metodologia é o fórum de debate. A finalidade do mesmo é, por um lado, permitir aos participantes esclarecer dúvidas quanto aos conteúdos que possam surgir, e principalmente partilhar ideias, interesses, dúvidas, reflexões ou propostas entre os participantes, o que se entende pode favorecer a geração do sentimento de grupo-comunidade. Ao fim de incentivar estas interações, serão propostas algumas atividades ou questões que devem ser respondidas de forma colectiva e integral.

#### **4.- PÚBLICO-ALVO**

O curso é dirigido à:

- Membros da Aliança para a Saúde.
- Activistas, dirigentes e técnicos/as de movimentos sociais e organizações da sociedade civil de diferentes áreas sociais e de saúde, como a defesa dos direitos humanos, os direitos das mulheres, o direito à saúde, ou o direito ambiental, a operar em Moçambique, ou outras pessoas que tenham um interesse específico e demonstrados nestes temas.
- Profissionais de saúde de várias categorias, particularmente aos directamente ligados à prestação de CSP e gestão de unidades de saúde do nível primário.
- Estudantes de cursos de saúde, e outras pessoas interessadas.

**O número máximo de participantes é de 20 formandos.**

#### **5.- CARGA HORÁRIA**

A duração do curso é de 57 horas teórico/práticas + 1 hora para a avaliação de cada Unidade Temática, + 1 hora para a auto-avaliação, perfazendo um total de dedicação total dos formandos de **63 horas**.

#### **6.- RECURSOS/MEIOS AUXILIARES**

Os recursos que acompanham as unidades temáticas de ensino são: um vídeo explicativo e introdutório, diversas apresentações em PowerPoint, bibliografia básica e acessível, ou suportes em formato de texto, em geral, e também recursos em suporte audiovisual ou web, para exemplificar alguns temas. Além das interações no fórum e das actividades através deste canal. Finalmente, também será um recurso um **Manual Pedagógico que integre todas as UT**.

#### **7.- AVALIAÇÃO**

O acompanhamento e avaliação são consideradas componentes estruturantes dos processos formativos, cuja finalidade prioritária é dupla: por um lado, identificar as necessidades formativas e expectativas dos formandos e analisar si as mesmas foram satisfeitas ao fim do processo. Por outro lado, validar os conhecimentos, capacidades e as aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas pelos formandos ao longo da formação.

A avaliação será um processo sistemático e contínuo, organizado em três fases:

##### **A. Avaliação inicial ou diagnóstica:**

Tendo em conta a diversidade do perfil de formação e profissional do grupo-alvo e os diferentes níveis de conhecimento das pessoas que irão participar nesta formação, prevê-se que as necessidades, expectativas e conhecimentos sobre os conteúdos das temáticas possam ser marcadamente diferentes. Neste sentido, o curso prevê realizar no primeiro dia do curso:

- Uma breve entrevista estruturada (questionário), ou aberta no fórum, sobre as necessidades de formação e as expectativas em relação ao curso.

- B. **Avaliação contínua (durante a formação):** Permite diagnosticar a forma como o/a formando/a vai acompanhando o processo de formação-aprendizagem.

Concretiza-se através de:

- *Avaliação quantitativa:*
  - Antes de cada UT será realizado um pré-teste (12 perguntas com diferentes opções de resposta), que será enviado por e-mail às facilitadoras do curso, e que permitirá a estas identificar os conhecimentos dos e dos formandos sobre os temas.
  - No final de cada unidade temática, o/a formando/a realizará um teste (a mesma que o pré-teste, que será realizado na plataforma online, entre sexta-feira e domingo, antes de iniciar a seguinte semana e a seguinte UT. Os estudantes dispõem de três tentativas para realizar a avaliação, ficando como opção definitiva aquela que tenha o valor superior.
- *Avaliação qualitativa:* Participação no fórum de debate, realização de actividades propostas, participação nas sessões de webinar.

**C. Auto-avaliação:**

- No final do curso, os/as estudantes realizarão uma breve entrevista estruturada (questionário), sobre os elementos-chave do curso: Organização e recursos mobilizados para a formação; Competências das facilitadoras; Desenvolvimento da formação: Motivação e participação, realização das actividades, relacionamento entre os/as formandos/as (participação nos fóruns;), Avaliação global da formação, Observações sugestões sobre aspectos/tópicos que considera importantes.

## 8.- CERTIFICAÇÃO<sup>2</sup>

Após a conclusão do curso, caso o/a formando/a tenha cumprido com os requisitos previamente apresentados poderá obter um certificado de participação ou de aprovação:

- Realizadas o 80% das actividades propostas (pré-teste, actividades, participação nos fóruns de debate, sessões semanais de tutoria), e quem tiver e superado o 70% da média das 4 UT do curso (mínimo 6, numa escala de 1 a 12 ) recebe o certificado de aprovação<sup>3</sup> da Escola de Activismo em Saúde entregará um certificado de participação.
- Se tiver uma nota inferior, mas preencher os requisitos mínimos acima descritos de participação, a Escola de Activismo em Saúde entregará um certificado de participação.

## 9.- EQUIPA DOCENTE

O nível académico dos formadores/facilitadores de preferência deve ser de formação superior ou técnico-profissional de nível médio ou equivalente, em Ciências da Saúde ou Ciências Sociais, com experiência em ensino, especialmente em matérias relacionadas com a Saúde.

---

<sup>3</sup> 5 (Suficiente), 6 (Bom), 7-8 (Muito Bom), 9-10 (Excelente).

**10.- PLANO TEMÁTICO DO CURSO<sup>4</sup>.**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>TEMA</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>TOTAL HORAS</b>
<b>UT0: Propedêutico/ambientação: Filosofia do curso, objectivos e metodologias, avaliação inicial</b>			<b>2 (incluída análise de expectativas e pré-teste de conhecimentos da UT1)</b>
<b>UT1: O processo de saúde-doença: das explicações mágico-religiosas à compreensão dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS).</b>	<i>Conceitos básicos sobre os processos de saúde e doença</i>	- Evolução histórica dos modelos explicativos dos processos de saúde e doença e os factores determinantes nestes processos.	<b>12 (4 práticas)</b>
	<i>A Saúde como Direito humano</i>	- Conceito de Direitos Humanos. - A saúde como um direito humano: relações práticas entre saúde e direitos humanos. - Os quatro critérios para entender a saúde como um direito humano: Disponibilidade, Acessibilidade, Aceitabilidade, Qualidade. - O enfoque de Saúde e Direitos Humanos da OMS. - Compromissos de Moçambique com o Direito à Saúde: Internacionais, Regionais, Nacionais e das organizações da sociedade civil: A Aliança para a saúde.	
	<i>Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS)</i>	- Conceito de DSS. - Os Modelos explicativos dos DSS: O modelo de Dahlgren e Whitehead (1990), O modelo de Solar e Irwin (2005). - A Comissão sobre os DSS. - As estratégias frente aos DSS ao nível internacional. - Compromissos de Moçambique nas abordagens dos DSS: Comissão sobre os DSS, Aliança para a Saúde.	
<b>UT2: Os Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a Promoção da Saúde (PdS)</b>	<i>Antecedentes históricos da Atenção Primária de Saúde</i>	- As experiências de trabalho com as comunidades nos Países em Desenvolvimento. - A Saúde Para Todos no Ano 2000": As Metas e Objectivo (1977).	

<sup>4</sup> Tal e como se pode observar no Plano, cada UT tem uma componente teórica e outra prática, na qual o formando realizará algumas actividades de consolidação, tais como estudos de caso, debates sobre certos temas, etc.

UNIDADE TEMÁTICA	TEMA	CONTEÚDOS	TOTAL HORAS
	<i>Conferencia de Alma Ata e os Cuidados de Saúde Primários (CSP)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos Básicos sobre CSP: Definição dos CSP.</li> <li>- Acções Mínimas e abordagens dos CSP.</li> <li>- Princípios e componentes.</li> <li>- Valores, princípios e elementos.</li> </ul>	<b>16 (6 práticas)</b>
	<i>Evolução das visões e estratégias dos CSP depois da Conferencia de Alma Ata</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AP selectiva</li> <li>- O Distrito de Saúde.</li> <li>- A Iniciativa de Bamako</li> <li>- O progresso desigual dos CSP</li> <li>- A revitalização dos CSP: “O Relatório da OMS: Cuidados de Saúde Primários, Agora Mais que Nunca” (2008).</li> <li>- CSP convencionais versus CSP orientados para as pessoas.</li> </ul>	
	<i>A Promoção da Saúde (PdS) e a EPS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Carta de Carta de Ottawa da PdS: Definição, aspectos-chave, requisitos.</li> <li>- Pontos comuns e diferenças entre a Declaração de Alma Ata (DAA) e a Carta de Ottawa (CO).</li> <li>- A Educação para a Saúde (EPS) como uma ferramenta fundamental da PdS: Aspectos. Domínios de intervenção, métodos, médios, estratégias e canais de comunicação em EpS.</li> </ul>	
	<i>Os objetivos de Desenvolvimento e a Saúde</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).</li> <li>- Declaração de RÍO + 20: “O futuro que queremos”.</li> <li>- Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): A Agenda 2030.</li> </ul>	
	<i>Os CSP na Região Africana</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a Saúde em África no novo milénio (Declaração de Ouagadougou sobre CSP). O que funciona.</li> </ul>	
	<i>Os Novos Compromissos com os CSP</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Conferência Mundial sobre Atenção Primária de Saúde (2018)</li> <li>- A Declaração de Astana sobre Atenção Primária à Saúde (2018)</li> </ul>	
<b>UT3: A situação de saúde ao Nível da Região Africana e em Moçambique</b>	<i>Perfil de saúde na Região Africana: demográfico e epidemiológico</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os Principais indicadores de Saúde da Região.</li> <li>- Os sistemas de saúde africanos e os CSP.</li> </ul>	<b>10 (2 práticas)</b>
	<i>Perfil de saúde em Moçambique: demográfico e epidemiológico</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os Principais indicadores de Saúde: evolução e situação actual.</li> <li>- Desigualdades de saúde em Moçambique e possíveis factores determinantes.</li> </ul>	



UNIDADE TEMÁTICA	TEMA	CONTEÚDOS	TOTAL HORAS
		- Desigualdades nos cuidados de saúde em Moçambique: necessidades, acesso, barreiras e qualidade do atendimento. (Pesquisas actuais).	
<b>UT4: Os Cuidados Primários de Saúde (CSP) em Moçambique</b>	<i>Contextualização dos CSP em Moçambique.</i>	- Evolução Histórica dos CSP Moçambique: 1º período, de 1975 até aproximadamente 1982; 2º período, a guerra civil e o início do neoliberalismo económico. - Principais Políticas de Saúde e marcos legislativos que contextualizam a evolução dos CSP.	<b>18 (6 práticas)</b>
	<i>Enquadramento dos CSP</i>	- A provisão de serviços de saúde em Moçambique. - O Serviço Nacional de Saúde (SNS); o Sector Privado; a Saúde Comunitária; a Medicina Tradicional e Alternativa. - A Rede Sanitária: Caracterização técnica de funções específicas, critérios e mecanismos para a classificação das instituições do SNS; Organização administrativa (de governação) do sector de saúde. - Sistemas de apoio do SNS: O financiamento; os Recursos humanos da saúde.	
	<i>As prioridades e estratégias do Sector da Saúde.</i>	- Plano Estratégico do Sector da Saúde (PESS). - As intervenções e coberturas dos programas de saúde. - Os avanços e ganhos com a implementação dos Cuidados de Saúde Primários.	
	<i>A Implementação das Estratégias e os principais desafios dos CSP</i>	A situação da implementação da Estratégia de Saúde em Todas as Políticas (SETP). - A revitalização dos CSP: Iª Reunião Nacional de CSP (2016, 2017); Os compromissos da Sociedade civil com os CSP: A Aliança para a Saúde. - Principais desafios e dificuldades para a implementação dos CSP em Moçambique. - A pandemia do COVID 19 e os CSP.	
<b>Avaliações</b>			<b>5</b>
<b>TOTAL</b>			<b>63</b>

**11.-CRONOGRAMA DE ESTUDO**

Nº HORAS	TEMAS	SEMANAS					
		1	2	3	4	5	6
0	Propedêutico/ambientação: Filosofia do curso, objectivos e metodologias (sessão webinar)						
1	Os processos de Saúde-Doença: Da saúde como ausência de doença aos Determinantes Sociais da Saúde (DSS)						
2	Os cuidados de Saúde Primários (CSP) e a Promoção da Saúde (PdS)						
3	A situação de saúde ao Nível da Região Africana e em Moçambique						
4	Os Cuidados Primários de Saúde (CSP) em Moçambique						
5	Resumo das UT do curso e realização da auto-avaliação do mesmo						1
5	Avaliação das UT e realização da auto-avaliação do curso		1	1	1	1	1
<b>TOTAL DE HORAS: 63</b>		<b>1</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>1</b>

## 12.- BIBLIOGRAFIA

### UT1.

1. Das Neves. R. História dos conceitos de saúde e doença. Portugal. Ver. Nursing nº 231. Abril 2009. Disponível em: <http://www.forumenfermagem.org/dossier-tecnico/revistas/nursing/item/3298-historia-dos-conceitos-de-saude-e-de-doenca>
2. Moacyr, Scilar. História do Conceito de Saúde. Rio de Janeiro: PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, 17(1). 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>
3. Gune, E. Manual de Formação. Contribuição da Antropologia para a Saúde Pública: um enfoque nos programas de maternidade Segura HIV/SISA. MISAU/Medicus Mundi. Edt MM. Espanha. 2010. Disponível em: [http://www.medicusmundi.es/index.php/catalunya\\_es/publicacions/libros/manual\\_de\\_formacio\\_contribucio\\_de\\_l\\_antropologia\\_a\\_la\\_salut\\_publica\\_enfocament\\_als\\_programes\\_de\\_maternitat\\_segura\\_i\\_vih\\_sida](http://www.medicusmundi.es/index.php/catalunya_es/publicacions/libros/manual_de_formacio_contribucio_de_l_antropologia_a_la_salut_publica_enfocament_als_programes_de_maternitat_segura_i_vih_sida).
4. Batistella, C. O território e o processo saúde-doença. Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007. Disponível em: [http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?livro\\_id=6&area\\_id=4&autor\\_id=&capitulo\\_id=13&arquivo=ver\\_conteudo\\_2](http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?livro_id=6&area_id=4&autor_id=&capitulo_id=13&arquivo=ver_conteudo_2).
5. San Martín, H. Salud Comunitaria, Teoría y Práctica. Madrid. Edit. Diaz de Santos. 1985
6. Segre, M.&F.C Ferraz. O conceito de saúde. Rev. Saúde Pública, 31 (5): 538-42, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v31n5/2334.pdf>
7. Fonseca; A; Corbo, A. O território e o processo saúde-doença. Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário da saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: [http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/313818/mod\\_resource/content/2/territorio\\_e\\_o\\_processo\\_2\\_livro\\_1.pdf](http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/313818/mod_resource/content/2/territorio_e_o_processo_2_livro_1.pdf) em
8. Augusto, A; Coelho, A; Leitão, C; Alves, J.; De Medeiros, D. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paris. 1948. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/dh/br/pb/dhparaiba/2/deconu.html>
9. Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais. ONU. 1966. Disponível em: <http://www.gddc.pt/direitos-humanos/textos-internacionais-dh/tidhuniversais/cidh-dudh-psocial.html>
10. Compreender os Direitos Humanos. Manual de Educação para os Direitos Humanos. Módulos sobre questões selecionadas de direitos humanos: O Direito à Saúde. Edi. Ius Gentium Conimbrigae/Centro de Direitos Humanos. 2012. Disponível em: [http://www.fd.uc.pt/hrc/manual/pdfs/manual\\_completo.pdf](http://www.fd.uc.pt/hrc/manual/pdfs/manual_completo.pdf)
11. Constituição da República de Moçambique. Presidência da República de Moçambique Maputo. Novembro 2004. Disponível em: [http://www.presidencia.gov.mz/files/republica/constituicao\\_republica\\_moc.pdf](http://www.presidencia.gov.mz/files/republica/constituicao_republica_moc.pdf)
12. Plano estratégico do Sector da Saúde 2014-2019. MISAU/Direção de cooperação. Maputo. Set. 2013. Disponível em: [http://www.nationalplanningcycles.org/sites/default/files/planning\\_cycle\\_repository/mozambique/pess\\_30\\_setembro\\_2013\\_detailh\\_com\\_anexos\\_vf\\_celia.pdf](http://www.nationalplanningcycles.org/sites/default/files/planning_cycle_repository/mozambique/pess_30_setembro_2013_detailh_com_anexos_vf_celia.pdf)
13. Plano de Acção para a Redução da Pobreza 2011-2014: Relatório de Progresso. FMI/ República de Moçambique. Relatório do FMI n.º 14/147. Washington, D.C. Maputo Maio 2014. Disponível em: <https://www.imf.org/external/lang/Portuguese/pubs/ft/scr/2014/cr14147p.pdf>
14. Declarações, convenções e compromissos políticos a nível Internacional, Regional e Nacional assumidos por Moçambique. Disponível em: [http://www.iese.ac.mz/lib/PPI/IESE-PPI/artigos\\_saude.html](http://www.iese.ac.mz/lib/PPI/IESE-PPI/artigos_saude.html)
15. Medicus Mundi. Desigualdades em Saúde em Moçambique: necessidades, acesso, barreiras e qualidade de atendimento. Relatório Técnico. Barcelona. 2018. Disponível em: <https://medicusmundimozambique.org/files/2020/03/19-03-07-investigacion-inequidades-finalpt.pdf>
16. Medicus Mundi. Documento de Apresentação da Aliança para a Saúde. Moçambique. 2009. Disponível em: <https://aliancaparasaude.org/files/2020/11/docprogapresentacao-alianca-para-a-saude.pdf>
17. Organização Mundial da Saúde. Subsana las desigualdades en una generación: Alcanzar la equidad sanitaria actuando sobre los determinantes sociales de la salud. Informe final de la Comisión

- sobre los Determinantes Sociales de la Salud. Ginebra, OMS, 2008. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/69830/1/WHO\\_IER\\_CSDH\\_08.1\\_spa.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/69830/1/WHO_IER_CSDH_08.1_spa.pdf)
18. Organização Mundial da Saúde. Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde. OMS, 2011. Disponível em: [http://www.who.int/sdhconference/discussion\\_paper/Discussion\\_Paper\\_PT.pdf](http://www.who.int/sdhconference/discussion_paper/Discussion_Paper_PT.pdf)
19. Marchiori, P; Pellegrini, A. A Saúde e os seus Determinantes Sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>
20. Dahlgren, G. y Whitehead, M., Policies and strategies to promote equity in health. Copenhagen, WHO Regional Office for Europe, 1992.
21. Solar, O, Irwin A. A conceptual framework for action on the social determinants of health. Social determinants of health discussion paper 2 (policy and practice). Genebra, OMS, 2010. Disponível em: [http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241500852\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241500852_eng.pdf).
22. Solar, O; Irwin, A. Rumo a um modelo conceitual para análise e ação sobre os determinantes sociais de saúde: ensaio para apreciação da Comissão de Determinantes Sociais de Saúde (Rascunho). Genebra: OMS, 2005. Disponível em: [www.scielo.br > pdf > physis:](http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf)
23. Organização Pan-americana de Saúde (OPS)/ Organização Mundial da Saúde (OMS). Género y salud. Una guía Práctica para la incorporación de la perspectiva de género en salud. 2011. Adaptado de “Gender Mainstreaming for Health Managers: A Practical Approach” de OMS. 2011. Disponível em: <http://www.paho.org/hq/dmdocuments/2010/manualFinal.pdf?ua=1>
24. Segura, J. Salubrismo o Barbarie. Un mapa entre la salud y sus determinantes sociales. Atrapasueños Editora. Abril 2017. Disponível em: <http://saludysociedad.pbworks.com/w/file/attach/119959428/Clases%20sociales%20en%20Salubrismo%20o%20barbarie.pdf>
25. Benach, J. Introdução aos determinantes sociais e às desigualdades na saúde. Conselho Municipal de Maputo, Direção Municipal de Saúde e Acção Social. *Medicus Mundi Catalunha*. 2018 (não existe versão online)
26. Fondo das Nações unidas para a População. Suplemento do Relatório da Situação da População Mundial – Moçambique, 2017. Disponível em: [https://mozambique.unfpa.org/sites/default/files/submissions/SECTION%20VI%20-%20ANNEX%20Ia\\_ITEM%206%20SWOP%20Supplement%20Cover.pdf](https://mozambique.unfpa.org/sites/default/files/submissions/SECTION%20VI%20-%20ANNEX%20Ia_ITEM%206%20SWOP%20Supplement%20Cover.pdf)
27. Organização Pan-americana de Saúde (OPS)/ Organização Mundial da Saúde (OMS) . Género y salud. Una guía Práctica para la incorporación de la perspectiva de género en salud. 2011. Adaptado de “Gender Mainstreaming for Health Managers: A Practical Approach” de OMS. 2011. Disponível em: <http://www.paho.org/hq/dmdocuments/2010/manualFinal.pdf?ua=1>
28. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Índice de Desenvolvimento Humano: Índice de desenvolvimento de género. Disponível em: <http://hdr.undp.org/es/content/el-%C3%ADndice-de-desarrollo-de-g%C3%A9nero>.
29. Relatório do Desenvolvimento Humano 2019. PNUD. Disponível em: [http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr\\_2019\\_pt.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2019_pt.pdf)
30. *Medicus Mundi*. Dossier Técnico-Pedagógico e outros manuais elaborados por Almudena Gonzalez-Vigil e Juliana Garcia para o Curso De Formação Em Cuidados Primários de Saúde. Ministério de Saúde de Moçambique (MISAU)/*Medicus Mundi*. 2017. Disponível em: [https://www.medicusmundimozambique.org/files/2018/02/Dossier\\_Tecnico\\_Pedag\\_CursoAPS.pdf](https://www.medicusmundimozambique.org/files/2018/02/Dossier_Tecnico_Pedag_CursoAPS.pdf)

## UT2

1. Ministério da Saúde do Brasil. As cartas da Promoção da Saúde”. (Série B. Textos básicos em saúde). Secretaria de Políticas de Saúde. Projecto Promoção da Saúde. Brasília-DF, 2002. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas\\_promocao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf)
2. Tejada, D, A. Alma Ata: 25 anos después. *Revista Perspectivas de Salud*, OPS. Volumen 8, Número 1, 2003. Disponível em: [http://www1.paho.org/spanish/dd/pin/Numero17\\_articulo1\\_4.htm](http://www1.paho.org/spanish/dd/pin/Numero17_articulo1_4.htm)
3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Alma Ata 1978. Atención Primaria de Salud. Informe de la Conferencia Internacional de Atención Primaria de Salud. OMS. Serie “Salud para Todos” nº 1.

- Disponível em:  
<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/39244/9243541358.pdf?sequence=1>
4. Chan, M. Cuidados Primários de Saúde: 20 anos desde Alma Ata. Chan, Margaret. Address to the 61st World Health Assembly. Genebra: WHO, 19 de maio de 2008. Disponível em:  
<http://www.unicef.org/brazil/sowc9pt/cap2-dest2.htm>
  5. Matta, G. C. A organização mundial de saúde: do controle de epidemias à luta pela hegemonia. Revista. Trabalho Educação e Saúde, 3(2) p. 371-396, 2005. Disponível em:  
[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462005000200007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462005000200007&script=sci_abstract&tlng=pt)
  6. Giovanella, L. Atenção Primária à Saúde selectiva ou abrangente? In: Desafios para a Organização de Serviços Básicos e da Estratégia Saúde da Família. Cad. Saúde Pública, v.24, n.1, p. S7-S27, 2008. Disponível em:  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2008001300005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008001300005)
  7. Mahler, H. (Director General de la OMS). El sentido de la salud para todos en el año 2000. Halfdan Mahler, Foro Mundial de la Salud, 2(1):5-25(1981). OMS, Ginebra, Suiza. Disponível em:  
[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-34662009000400002](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-34662009000400002)
  8. Ruiz Medina, M.I. “Políticas públicas en salud y su impacto en el seguro popular en Culiacán, Sinaloa, México”. Tesis doctoral. Cap. 2.10. 2.10 “Principios y valores de la Atención primaria en salud” 2011. Disponível em: [http://www.eumed.net/tesis-doctorales/2012/mirm/principios\\_valores.html](http://www.eumed.net/tesis-doctorales/2012/mirm/principios_valores.html)
  9. Portal Educação/Brasil. História e conceitos da APS. Artigo abril 2013. Disponível em:  
<http://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/43945/historia-e-conceitosda-atencao-primaria-em-saude#12>
  10. Giovanella L, Mendonca MH. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil - Atenção Primária à Saúde. Cap. 16. ESF. 2009. Disponível em:  
<http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/ATENCAO PRIMARIA A SAUDE ESF Giovanna L Mendonca MH.pdf>
  11. Organização Pan-Americana da Saúde. Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas: documento de posicionamento da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). 2007. Disponível em:  
<https://www.paho.org/bra/dmdocuments/Renovacao-Atencao-Primaria.pdf>.
  12. Organização Mundial da Saúde (OMS). Carta de Ottawa para la Promoción de la salud. Primeira Conferência Internacional sobre promoção da saúde. Ottawa, novembro de 1986. Disponível em:  
<https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2013/Carta-de-ottawa-para-la-apromocion-de-la-salud-1986-SP.pdf>
  13. Meireles C. Alma-Ata e Ottawa – As Conferências de Entre as Conferências... - Portal de Saúde Pública, 2008. Disponível em: [http://www.saudepublica.web.pt/TrabCatarina/AlmaAta-Ottawa\\_CMeireles.htm#1](http://www.saudepublica.web.pt/TrabCatarina/AlmaAta-Ottawa_CMeireles.htm#1)
  14. Buss I; Puntel de Almeida, MC; Eggert, A, I.; De Miranda, A IV; Monticeli, M Marisa Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. Rev Enferm. vol.15 no.2 Florianópolis Apr./June 2006. Disponível em  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072006000200021&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072006000200021&lng=en&nrm=iso&tlng=pt).
  15. Mattos, R. A. Desenvolvendo e Ofertando Ideias: um estudo sobre a elaboração de propostas de políticas de saúde no âmbito do Banco Mundial, 2000. Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: IMS/Uerj. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-932387>
  16. Gomes dos Santos, MC. Hospitais de primeira referência, distrito de saúde e estratégia dos cuidados de saúde primários em Moçambique. Dissertação de candidatura ao grau de Doutor no Ramo de Saúde Internacional na especialidade Políticas de Saúde e Desenvolvimento, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa. . Disponível em:  
[https://run.unl.pt/bitstream/10362/10224/1/tesehospMZ\\_final\\_10fev11.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/10224/1/tesehospMZ_final_10fev11.pdf)
  17. Organização Mundial da Saúde (OMS/OPS). Relatório Mundial de Saúde 2008: “Cuidados de Saúde Primários - Agora Mais que Nunca”. OMS 2008. Disponível em:  
[https://www.who.int/eportuguese/publications/whr08\\_pr.pdf?ua=1](https://www.who.int/eportuguese/publications/whr08_pr.pdf?ua=1)
  18. Organização Mundial da Saúde (OMS). Declaração de Adelaide sobre a Saúde em Todas as Políticas: no caminho de uma governança compartilhada, em prol da saúde e do bem-estar. OMS. 2010. Disponível em:  
[https://www.who.int/social\\_determinants/publications/isa/portuguese\\_adelaide\\_statement\\_for\\_web.pdf](https://www.who.int/social_determinants/publications/isa/portuguese_adelaide_statement_for_web.pdf)

19. Organização Mundial da Saúde (OMS/OPS). Objectivos do Desenvolvimento do Milénio. NU. 2015 Disponível em:  
[https://www.paho.org/bireme/index.php?option=com\\_content&view=article&id=301:os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio-e-a-agenda-pos-2015&Itemid=183&lang=es](https://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=301:os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio-e-a-agenda-pos-2015&Itemid=183&lang=es) 14
20. Programa de Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Declaração do Milênio.2000. Disponível em: [http://www.pnud.org.br/Docs/declaracao\\_do\\_milenio.pdf](http://www.pnud.org.br/Docs/declaracao_do_milenio.pdf)
21. Nações Unidas. Declaração final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20): “O futuro que queremos”. Rio de Janeiro, Brasil 20 a 22 de junho de 2012. Texto em português (12 de agosto de 2012). Disponível em:  
<http://www.mma.gov.br/port/conama/processos/61AA3835/O-Futuro-que-queremos1.pdf>
22. Nações Unidas. Relatório sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milênio 2015. Disponível em: [https://www.unric.org/pt/images/stories/2015/PDF/MDG2015\\_PT.pdf](https://www.unric.org/pt/images/stories/2015/PDF/MDG2015_PT.pdf).
24. Nações Unidas. “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. 2015. Disponível em:  
[http://www.pnud.org.br/Docs/Agenda2030completo\\_PtBR.pdf](http://www.pnud.org.br/Docs/Agenda2030completo_PtBR.pdf)
25. Nações Unidas. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em Moçambique. Disponível em: <https://mozambique.un.org/pt/sdgs/>
26. Organização Mundial da Saúde (OMS. Conferência Mundial sobre CSP. 2018. Disponível em: <https://www.who.int/teams/primary-health-care/conference>
27. Organização Mundial da Saúde (OMS). A Declaração de Astana. 2018. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/primary-health/declaration/gcphc-declaration-sp.pdf>
28. Organização Mundial da Saúde (OMS)/UNICEF. A vision for primary health care in the 21st century. Visão dos Cuidados de Saúde Primários no século XXI. Disponível em <https://www.who.int/docs/default-source/primary-health/vision.pdf>

➤ Vídeos:

1. APS\_Alma Ata. Video OPS: “Atención Primaria de Salud: Renovando nuestro compromiso” (Video da OPS 25 anos depois de Alma Ata). Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=Be91a5KoLZ8>
2. Atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias. CECIP/Instituto FIOCRUZ/Governo do Brasil: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rXIYQe52-Ys>
3. Primary Health Care. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=11PHw3rrp8&ab\\_channel=MedicusMundiMediterr%C3%A0niaMedicusMundiMediterr%C3%A0nia](https://www.youtube.com/watch?v=11PHw3rrp8&ab_channel=MedicusMundiMediterr%C3%A0niaMedicusMundiMediterr%C3%A0nia)
4. Primary health care throughout our life. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=QX7Q0a8GxaA&ab\\_channel=WorldHealthOrganization%28WHO%29WorldHealthOrganization%28WHO%29Verificada](https://www.youtube.com/watch?v=QX7Q0a8GxaA&ab_channel=WorldHealthOrganization%28WHO%29WorldHealthOrganization%28WHO%29Verificada)
5. Cuidados de Saúde Primários. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=LXQ8jRA453w&t=315s>
6. Cronologia das estratégias de saúde. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=Z7hJijmeqVM&ab\\_channel=MedicusMundiMediterr%C3%A0niaMedicusMundiMediterr%C3%A0nia](https://www.youtube.com/watch?v=Z7hJijmeqVM&ab_channel=MedicusMundiMediterr%C3%A0niaMedicusMundiMediterr%C3%A0nia)
7. Spirit of Astana Declaration - Primary Health Care. **Disponível em:**  
[https://www.youtube.com/watch?v=55WjiY67Xpc&t=34s&ab\\_channel=WorldHealthOrganization%28WHO%29](https://www.youtube.com/watch?v=55WjiY67Xpc&t=34s&ab_channel=WorldHealthOrganization%28WHO%29)
8. From Alma Alta to Astana and Universal Health Coverage - A Strong Foundation for Primary Healthcare. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=ywc8D5nnb\\_0&ab\\_channel=WorldHealthOrganization%28WHO%29WorldHealthOrganization%28WHO%29Verificada](https://www.youtube.com/watch?v=ywc8D5nnb_0&ab_channel=WorldHealthOrganization%28WHO%29WorldHealthOrganization%28WHO%29Verificada)

### UT3

1. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). Revitalização dos serviços de saúde no contexto dos Cuidados de Saúde Primários na Região Africana. Disponível em:  
[https://www.afro.who.int/sites/default/files/sessions/working\\_documents/AFR%20RC56%2012\\_po\\_0.pdf](https://www.afro.who.int/sites/default/files/sessions/working_documents/AFR%20RC56%2012_po_0.pdf).

2. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). Declaração de Argel. Reduzir o défice de conhecimentos para melhorar a saúde em África. Disponível em: [https://www.afro.who.int/sites/default/files/sessions/working\\_documents/AFR%20RC58%2012%20DECLARACAO%20DE%20ARGEL\\_0.pdf](https://www.afro.who.int/sites/default/files/sessions/working_documents/AFR%20RC58%2012%20DECLARACAO%20DE%20ARGEL_0.pdf)
3. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). Declaração de Ouagadougou sobre Cuidados de Saúde Primários e Sistemas de Saúde em África: Melhorar a Saúde em África no Novo Milénio (abril, 2008). Disponível em: [http://www.afro.who.int/en/downloads/cat\\_view/1492-portugues/1600declaracoes-de-ambito-regional-.html](http://www.afro.who.int/en/downloads/cat_view/1492-portugues/1600declaracoes-de-ambito-regional-.html)
4. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). A Declaração de Luanda sobre Cobertura Universal da Saúde em África. 2014. Disponível em: [https://archives.au.int/bitstream/handle/123456789/4642/EX%20CL%20872%20\(XXVI\)%20\\_P.pdf?sequence=4&isAllowed=y](https://archives.au.int/bitstream/handle/123456789/4642/EX%20CL%20872%20(XXVI)%20_P.pdf?sequence=4&isAllowed=y)
5. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). A Saúde das pessoas: o que funciona: Relatório sobre a Saúde na Região Africana 2014. OMS/AFRO. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/178167/9789290340737.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
6. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). Uma Década de Acção da OMS na Região Africana Trabalhando juntos para alcançar os objectivos de saúde. 2014. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/141477/9789290340683.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
7. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). Não deixar ninguém para trás: Reforço dos sistemas de saúde para alcançar a Cobertura Universal da Saúde (CUS) e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em África. 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272274/9789290341161-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
8. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). O Observatório Africano da força de trabalho em saúde. 2010. Disponível em: <https://eportuguese.blogspot.com/2007/09/observatorio-africano-dos-profissionais.html>
9. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). O Observatório Africano da Saúde: reforçar os sistemas de informação sanitária através dos observatórios nacionais da saúde. 2012. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/111851/AFR\\_RC62\\_R5\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/111851/AFR_RC62_R5_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
10. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). Quadro para o desenvolvimento dos sistemas de saúde com vista à da cobertura universal de saúde, no contexto dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável na Região Africana. 2017. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/334317/AFR-RC67-10\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/334317/AFR-RC67-10_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
11. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). O Estado da Saúde na região Africana da OMS: Uma análise da situação da saúde, dos serviços de saúde e dos sistemas de saúde no contexto dos objectivos de desenvolvimento sustentável onde estamos onde precisamos de ir. Disponível em: <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2018-08/O%20Estado%20da%20Saude%20na%20Regiao%20Africana%20da%20OMS.pdf>
12. Segura del Pozo, Javier. Desigualdades sociales en salud: conceptos, estudios e intervenciones (1980- 2010). Universidad Nacional de Colombia. Doctorado Interfacultades en Salud Pública, Bogotá. 2013. Baseado em Whitehead, M. (1990). The concepts and principles of equity and health. WHO, Copenhagen. Disponível em: [https://saludpublicayotrasdudas.files.wordpress.com/2013/09/desigualdades-sociales\\_final.pdf](https://saludpublicayotrasdudas.files.wordpress.com/2013/09/desigualdades-sociales_final.pdf) (4)
13. Organização Mundial da Saúde (OMS/OPS). Indicadores de salud. Disponível em: [https://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=14405:health-indicators-conceptual-and-operational-considerations&Itemid=0&lang=es](https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14405:health-indicators-conceptual-and-operational-considerations&Itemid=0&lang=es)
14. Organização Mundial da Saúde (OMS/OPS). Las diez principales causas de muerte em el mundo em 2019. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>
15. Banco Mundial. Estatísticas mundiais. Disponível em: <https://datahelpdesk.worldbank.org/knowledgebase/articles/906519-world-bank-country-and-lending-groups>

16. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Informe de Desarrollo Humano. 2020. INEQUALITY IN A RAPIDLY CHANGING WORLD. Disponível em: [http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr\\_2020\\_overview\\_spanish.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2020_overview_spanish.pdf), ou em: <https://www.un.org/development/desa/dspd/wp-content/uploads/sites/22/2020/01/World-Social-Report-2020-FullReport.pdf>
17. Organização Mundial da Saúde (OMS/OPS). Estadísticas Sanitarias Mundiales 2020: monitoreando la salud para los ODS, objetivo de desarrollo sostenible. 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/338072/9789240011953spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
18. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). OMS. Comité Regional para Africa. A strategy for addressing the key determinants of health in the African Region. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/259728/AFR-RC60-R1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
19. Ministerio da Súde de Moçambique (MISAU). Anuário estatístico de saúde 2019. Disponível em: <https://www.misau.gov.mz/pt/anuarios-estatistico/2019>
20. Ministério de saúde de Moçambique (MISAU). Inventário Nacional de Infra-estruturas, Recursos, Equipamentos e serviços de Saúde, realizado em 2018 (SARA-plus 2018). Moçambique. 2018. Disponível em: [Moçambique https://www.afro.who.int/pt/publications/sara-2018-inventario-nacional](https://www.afro.who.int/pt/publications/sara-2018-inventario-nacional)
21. Mundos Distantes. Saúde Reprodutiva e Direitos numa Era de Desigualdade Suplemento Nacional do Estado da População Mundial, 2017. FNUAP [https://mozambique.unfpa.org/sites/default/files/submissions/SECTION%20VI%20-%20ANNEX%20Ib\\_ITEM%206%20SWOP%20Supplement.pdf](https://mozambique.unfpa.org/sites/default/files/submissions/SECTION%20VI%20-%20ANNEX%20Ib_ITEM%206%20SWOP%20Supplement.pdf)
22. Chavane, L; Gonçalves, C. Desigualdades em Saúde Materna e Infantil em Moçambique Uma Perspectiva Histórica. Conferencia Universidade Eduardo Mondlane. //07/2019. Disponível em: <https://igmozambique.wider.unu.edu/pt/evento/s%C3%A9rie-de-semin%C3%A1rios-desigualdades-na-sa%C3%BAdede-materna-e-infantil-em-mo%C3%A7ambique>
23. Llop, A, Gironés, F, Desigualdades nos cuidados de saúde em Moçambique: necessidades, acesso, barreiras e qualidade do atendimento. Medicus Mundi 2018. Disponível em: <https://medicusmundimozambique.org/files/2020/03/19-03-07-investigacion-inequidades-final-pt.pdf>

#### UT4

1. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Anuário estatístico de saúde 2019. Disponível em:
2. Instituto Nacional de Estatística. População Moçambicana para 2021. Disponível em: <http://www.ine.gov.mz/noticias/populacao-mocambicana-para-2021>
3. Nações Unidas. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Informe de Desarrollo Humano. 2020. INEQUALITY IN A RAPIDLY CHANGING WORLD. Disponível em: [http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr\\_2020\\_overview\\_spanish.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2020_overview_spanish.pdf), ou em: <https://www.un.org/development/desa/dspd/wp-content/uploads/sites/22/2020/01/World-Social-Report-2020-FullReport.pdf>
4. Maquenzi, J. Pobreza e desigualdades em zonas de penetração de grandes projectos: Estudo de caso em Namanhumbir – Cabo Delgado. Observatório do Médio Rural (OMR). Nº 77. AGOSTO 2019. Disponível em: <https://omrmz.org/omrweb/wp-content/uploads/OR-77-Pobreza-e-desigualdades-em-Namanhumbir.pdf>
5. Banco Mundial (BM) Quarta Avaliação da Pobreza em Moçambique. Banco Mundial. 2016. Disponível em: <http://documents1.worldbank.org/curated/en/600731554132409626/pdf/Overview.pdf>
6. Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP). Mundos Distantes. Saúde Reprodutiva e Direitos numa Era de Desigualdade Suplemento Nacional do Estado da População Mundial, 2017. FNUAP [https://mozambique.unfpa.org/sites/default/files/submissions/SECTION%20VI%20-%20ANNEX%20Ib\\_ITEM%206%20SWOP%20Supplement.pdf](https://mozambique.unfpa.org/sites/default/files/submissions/SECTION%20VI%20-%20ANNEX%20Ib_ITEM%206%20SWOP%20Supplement.pdf) (6)
7. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Índice de Desenvolvimento Humano: Índice de desenvolvimento de género. Disponível em: <http://hdr.undp.org/es/content/el-%C3%ADndice-de-desarrollo-de-g%C3%A9nero>.
8. Martins, H. “Saúde e Desenvolvimento: Desafios para o Século XXI “. O Estado, a Sociedade, os Direitos Humanos e o Direito à Saúde. Sessão: Participação individual e comunitária na promoção



- de la salut. Fòrum Universal de les Cultures – Barcelona 2004. Disponível em: [http://www.barcelona2004.org/www.barcelona2004.org/esp/banco\\_del\\_conocimiento/docs/PO\\_9\\_PO\\_MARTINS.pdf](http://www.barcelona2004.org/www.barcelona2004.org/esp/banco_del_conocimiento/docs/PO_9_PO_MARTINS.pdf)
9. Gomes Dos Santos, MC. “Hospitais de Primeira Referência, Distrito de saúde e Estratégia dos Cuidados de Saúde em Moçambique”. Dissertação de candidatura ao grau de Doutor no Ramo de Saúde Internacional na especialidade Políticas de Saúde e Desenvolvimento, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa. 2011. Disponível em: [https://run.unl.pt/bitstream/10362/10224/1/tese\\_hospMZ\\_final\\_10fev11.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/10224/1/tese_hospMZ_final_10fev11.pdf)
  10. Abrahamsson, H. E Nilsson, A. (1994), Moçambique em transição: Estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974-1992, CEEI-ISRI, Maputo; Castel-Branco, C.N. (1994), Moçambique: Perspectivas Económicas, UEM, MAPUTO; INE-Instituto Nacional de Estatística, Anuários Estatísticos de 1985 a 2012, Maputo; Disponível em: [www.saber.com](http://www.saber.com),
  11. Stiftung, K.A “ Estructura do Estado e Democracia em Moçambique”. Manual para a formação. Ed. Fundação Konrad Adenauer. Maputo, 2010. Disponível em [http://www.kas.de/wf/doc/kas\\_20233-1522-1-30.pdf?100728171420](http://www.kas.de/wf/doc/kas_20233-1522-1-30.pdf?100728171420)
  12. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Diploma Ministerial nº 127/2002. “Caracterização técnica, enunciado de funções específicas, critérios e mecanismos para a classificação das instituições do SNS”. MISAU 2002. <https://pdfcoffee.com/diploma-ministerial-nivel-primario-127-2002-pdf-free.html>
  13. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Plano Estratégico do Sector da Saúde (PESS) 2014-2019. República de Moçambique. Ministério da Saúde. Direcção de Planificação e Cooperação. Sep 2013. Disponível em: [http://www.nationalplanningcycles.org/sites/default/files/planning\\_cycle\\_repository/mozambique\\_e/pess\\_30\\_setembro\\_2013\\_detailh\\_com\\_anexos\\_vf\\_celia.pdf](http://www.nationalplanningcycles.org/sites/default/files/planning_cycle_repository/mozambique_e/pess_30_setembro_2013_detailh_com_anexos_vf_celia.pdf)
  14. Llop, A, Gironés, F, Desigualdades nos cuidados de saúde em Moçambique: necessidades, acesso, barreiras e qualidade do atendimento. Medicus Mundi 2018. Disponível em: <https://medicmundimozambique.org/files/2020/03/19-03-07-investigacion-inequidades-final-pt.pdf>
  15. Ministério de Economia e Finanças de Moçambique. Programa Quinquenal do Governo 2015-2019(PQG). Disponível em: <https://www.mef.gov.mz/index.php/documentos/instrumentos-de-gestao/programa-quinquenal-do-governo-pqg/2015-2019/404--7>
  16. Ministério de Economia e Finanças de Moçambique Programa quinquenal do Governo 2020-2024. Disponível em: [http://www.ts.gov.mz/images/PQG\\_2020.2024\\_Versao\\_AR\\_02042020-min.pdf](http://www.ts.gov.mz/images/PQG_2020.2024_Versao_AR_02042020-min.pdf)
  17. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Estatuto Orgânico do Ministério da Saúde (Resolução nº 4/2017, de 26 de Maio) que revoga o Diploma Ministerial nº 94/97 de 22 de Outubro. Disponível em: [file:///C:/Users/Julia/Downloads/Resolucao%204-2017%20de%2026%20de%20Maio%20-%20Estatuto%20Organico%20do%20MISAU%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Julia/Downloads/Resolucao%204-2017%20de%2026%20de%20Maio%20-%20Estatuto%20Organico%20do%20MISAU%20(2).pdf)
  18. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Perfil de Recursos Humanos para Saúde de Moçambique. Observatório dos RHS MISAU/ DRH. 2013. Não disponível online
  19. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Estado da força de trabalho para a implementação dos CSP. 2014. Apresentação na IV Conferência Anual do Observatório dos RHS. Setembro 2015. Não disponível on line
  20. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) e Organização Mundial da Saúde (OMS). Draft do Pacote Essencial de Cuidados de Saúde em Moçambique. Volume I. Maio 2020. Não disponível online.
  21. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Ministério de saúde. Direcção de RHRH 2008-2015. Disponível em: [http://www.nationalplanningcycles.org/sites/default/files/country\\_docs/Mozambique/pnrhs\\_2008-2015\\_1.9\\_versao\\_final\\_aprovada\\_-\\_outubro\\_de\\_2008.pdf](http://www.nationalplanningcycles.org/sites/default/files/country_docs/Mozambique/pnrhs_2008-2015_1.9_versao_final_aprovada_-_outubro_de_2008.pdf)
  22. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Plano Nacional de Desenvolvimento para RHS 2016-2025. Disponível em: Disponível em [http://www.esipsaude.gov.mz:8090/esipsaude/Material/observatorio\\_material/Políticas\\_Legislacao/Plano%20estrategico/MISAU-PNDRH%202016-2025%20\(final\).pdf](http://www.esipsaude.gov.mz:8090/esipsaude/Material/observatorio_material/Políticas_Legislacao/Plano%20estrategico/MISAU-PNDRH%202016-2025%20(final).pdf)
  23. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Relatório de Revisão do Sector da saúde. República de Moçambique. Ministério da saúde. Direcção Nacional de Planificação e Cooperação. Sep 2012. Disponível em: <https://www.hfgproject.org/relatorio-da-revisao-sector-de-saude-mozambique-health-systems-assessment-portuguese/>
  24. Organização Mundial da Saúde (OMS). Alma Ata 1978. Atención Primara de Salud. Informe de la Conferencia Internacional de Atención Primaria de Salud. OMS. Serie “Salud para Todos” nº 1.

- Disponível em:  
<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/39244/9243541358.pdf?sequence=1>
25. Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO). Relatório sobre a Saúde na Região Africana. OMS/AFRO. 2014. Disponível em:  
<https://www.who.int/sites/default/files/publications/3606/ARHR-2014-po.pdf>
  26. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Relatório de Avaliação da Abordagem “Saúde em Todas as Políticas” (SETP) Governamentais, Moçambique. Não disponível on line.
  27. Resumo da 1ª Reunião Nacional de Saúde Pública. Moçambique. Outubro 2014. Disponível em:  
<http://www.afro.who.int/pt/mocambique/press-materials/item/7085-acad%C3%A9micos-e-especialistas-debatem-sa%C3%Bade-p%C3%BAblica-em-mo%C3%A7ambique.html>
  28. Iª Reunião Nacional de Cuidados de Saúde Primários, “Cuidados de saúde primários: A Fundação de Sistemas de Saúde Resilientes”. De 31 de Março a 02 de Abril de 2016, Quelimane. Moçambique. Não disponível on line
  29. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). LXII Conselho Coordenador de Saúde. 2017. Disponível em:  
<https://www.misau.gov.mz/index.php/33-cuidados-de-saúde-primarios-continuam-aposta-do-sector-da-saúde-2>
  30. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). LXV Conselho Coordenador de Saúde. 2020. Disponível em: <https://www.misau.gov.mz/index.php/381-no-quadro-do-xxv-conselho-coordenador-de-saúde-ministro-da-saúde-reitera-a-aposta-na-expansao-sanitaria-e-num-servico-resiliente-a-emergencias>
  31. Chaquisse. E. Apresentação no HPG Meeting. Maputo. Março 2021. Não disponível online
  32. Governo de Moçambique. Lançamento da nova Estratégia de Subsistema Comunitária de Saúde. Disponível em: <https://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Imprensa/Noticias/Estrategia-de-Subsistema-Comunitaria-de-Saude-vai-ser-aperfeicoada-no-pais-MISAU>
  33. Medicus Mundi Moçambique. Disponível em: <https://www.medicusmundimozambique.org/pt>
  34. Medicus Mundi Moçambique. Cuidados de saúde primários: vamos torná-los realidade. Disponível em: [http://medicusmundi.es/storage/resources/publications/5a4ceb17e3d7d\\_aps-mocambic-port.pdf](http://medicusmundi.es/storage/resources/publications/5a4ceb17e3d7d_aps-mocambic-port.pdf)
  35. Medicus Mundi Moçambique. A Aliança para a Saúde. Moçambique. 2019. Disponível em:  
<https://aliancaparasaude.org/files/2020/11/docprogapresentacao-alianca-para-a-saúde.pdf>
  36. Medicus Mundi Moçambique. Agenda de Pesquisa da Aliança para os Cuidados de Saúde Primários (Aliança – CSP). 2019. Maputo. Disponível em:  
<https://medicusmundimozambique.org/files/2020/03/agenda-de-pesquisa-mm.pdf>
  37. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Informação sobre o Coronavírus. Disponível em:  
<https://www.misau.gov.mz/index.php/informacao-sobre-coronavirus-covid-19>
  38. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Projecto de preparação estratégica e resposta ao covid-19 em Moçambique- projecto (p175884) quadro de gestão ambiental e social (QGAS). Abril 2021. Disponível em: <https://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-planos-nacionais-e-vacinacao>
  39. Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU). Fluxograma de doentes desde as Unidades de saúde. Disponível em: <https://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-normas-procedimentos-e-fluxos>

- Material audiovisual disponível online sobre o tema. WEBS RELACIONADAS E DE INTERESSE

1.- MOZEF0 -Entrevista a Hélder Martins.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9ZtvVkwxsU>